

# Circular 11

## Castelo Branco, 29 de julho de 2020

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

### POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

#### Bichado da fruta

A observação visual é fundamental para avaliar a intensidade de ataque da praga no pomar. Assim, deve observar 1000 frutos (20 por árvore x 50 árvores), se contabilizar 5 a 10 frutos bichados (NEA 0,5 a 1%) deve renovar o tratamento contra o bichado, assim que terminar o período de ação do produto utilizado.

Consulte a lista de produtos na circular nº 6.

**Nota:** Nos pomares em Modo de Produção Biológico para combater o bichado da fruta estão autorizados inseticidas à base de azadiractina (ALIGN, FORTUNE AZA), *Bacillus thuringiensis* (CoStar WG, DIPEL DF, SEQURA, TUREX), vírus da granulose de *Cydia pomonella* (CARPOVIRUSINE, CARPOVIRUSINE EVO 2, CARPOVIRUSINE PRO, MADEX, MADEX TOP) e caulinos (Caulino Seco Micronizado, Clarity Surfeis, SUNPROTECT, SURROUND WP).

#### Cochonilha de S. José

Nos nossos postos de observação biológica (POB) já se atingiu o somatório de temperaturas para a emergência das ninfas da 2ª geração da cochonilha de S. José. O nível económico de ataque da praga é a sua presença. Assim, apenas nos pomares onde a praga está presente, aconselha-se a realização de tratamento com um produto homologado. Deve optar por um inseticida que combata em simultâneo o bichado da fruta e a cochonilha de S. José.

#### Aranhinho vermelho

Deve efetuar a estimativa do risco no seu pomar, se for atingido o nível económico de ataque deve realizar um tratamento com um acaricida específico.

Consulte informação na circular de avisos nº 8.

#### Mosca da fruta (*Ceratitis capitata*)

Nos nossos postos de observação biológica as capturas têm sido baixas. No entanto, aconselhamos que acompanhe a evolução da praga no seu pomar colocando armadilhas para monitorização do inseto e avaliação da necessidade de tratar ao nível da parcela (estimativa do risco 5 frutos por árvore x 30 árvores, nível económico de ataque 1 a 3% de frutos atacados).

### VINHA

#### Cicadelídeos ou Cigarrinha verde

As populações de cigarrinha verde têm aumentado em alguns dos nossos postos de observação biológica. Assim, recomendamos que observe a sua vinha, efetue a estimativa de risco por amostragem de 100 folhas na parcela, o nível económico de ataque (NEA) é de 50 a 100 ninfas/100 folhas.

Consulte a lista de produtos na circular nº 10.

#### Oídio

Recomendamos a implementação das medidas de luta cultural e a proteção fitossanitária contra o oídio até ao início do pintor. Se encontrar focos ativos da doença, aplique um fungicida de contacto, de preferência enxofre tendo em atenção a possível fitotoxicidade (queima) que este produto pode provocar quando a temperatura está acima dos 32°C.

Consulte a lista de produtos na circular de avisos nº 5.

**Escaldão** - Os cachos quando demasiado expostos e perante condições de elevadas temperaturas e baixa humidade relativa do ar, estão sujeitos a serem queimados pelo sol. Como medidas de prevenção, há que fazer desfolhas e despampas moderadas e cuidadosas, desfolhar de preferência na face da sebe virada a norte / nascente.

**Nota:** Nas vinhas em Modo de Produção Biológico para combater o oídio estão homologados produtos à base de enxofre, hidrogenocarbonato de potássio (ARMICARB, VITISAN) e laminarina (VACCIPLANT).

### INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

#### CITRINOS – *Trioza erytreae*

Para conhecimento, devido à propagação verificada no nosso território da psila-africana-dos-citricos, *Trioza erytreae*, junta-se em anexo a AUTORIZAÇÃO EXCECIONAL DE EMERGÊNCIA 17/2020-DGAV para utilização de produtos fitofarmacêuticos com base nas substâncias ativas, azadiractina, óleo parafínico, óleo de laranja e piretrinas, por um período de 120 dias, para o controlo deste inseto em citrinos, e o Despacho 23/2020-DGAV com a nova ATUALIZAÇÃO DA ZONA DEMARCADA para a praga *Trioza erytreae*.